

Uma revista de referência para as produções científicas da Fisioterapia Brasileira

.....

O método científico é a "arte de bem dispor uma série de diversos pensamentos, seja para descobrir uma verdade que ignoramos, seja para levar para outros uma verdade que conhecemos".

René Descartes

A partir dos anos 50 a nossa profissão começa a tomar forma, inicialmente, sob forte influência de um grupo de médicos e com um curso de formação que iria no futuro reclamar um tempo maior. Os anos avançaram e rapidamente nos conscientizamos de que seria preciso reestruturar a grade curricular e criar uma forte organização para vencer os obstáculos impostos por uma série de circunstâncias e pessoas contrárias à autonomia da nova profissão. Mas a Fisioterapia desde o principio se impunha com muita personalidade. A primeira vitória, em 1969, com a regulamentação da profissão, seguida pela criação do Conselho Federal e Conselhos Regionais em 1975, acabou por determinar e oferecer os mecanismos de que precisávamos para lutar e conquistar o nosso lugar na sociedade. A partir de então, a Fisioterapia conseguiu alcançar uma posição no campo profissional de fazer inveja a qualquer outro país do mundo. Além disso, o desenvolvimento dos inúmeros recursos fisioterapêuticos consagrou a profissão como especialidade indispensável em hospitais, clínicas, clubes desportivos, empresas e outras instituições afins.

A formação da massa crítica não pode acompanhar, com a mesma velocidade, as conquistas obtidas na área trabalhista que projetaram a fisioterapia brasileira no cenário mundial. Atualmente o país possui um número muitíssimo grande de cursos de graduação, uma quantidade significativa de cursos de pós-graduação *lato sensu* e apenas um curso de pós-graduação *stricto sensu* - nível de mestrado - recomendado pela CAPES. O número de Doutores em diversas áreas vem aumentando consideravelmente nos últimos anos e a fisioterapia brasileira parece inserir-se, ainda que lentamente, nesse contexto, conquistando o seu lugar no universo acadêmico, apesar da grande lacuna ainda existente na área do *stricto sensu*. O número de fisioterapeutas doutores e doutorandos aumentou nos últimos anos e a continuar assim a profissão poderá ocupar, nos próximos dez anos, uma posição mais confortável no meio científico. É evidente que os indicadores que consolidam uma profissão no meio acadêmico passam não só pela formação de sua massa crítica, mas também por sua produção acadêmica.

A organização de simpósios, congressos e as publicações são indicativos do avanço de uma profissão no meio científico. Há um vínculo muito íntimo entre a formação da massa crítica e as publicações, já que o investigador, produto final dessa formação, passará a produzir pesquisas e, inevitavelmente, publicá-las em periódicos correntes ou apresentá-las nos congressos científicos.

.....

* Coordenador científico de Fisioterapia Brasil, professor titular de cursos de mestrado recomendado pela CAPES, professor visitante de cursos de doutorado no Exterior

.....

À medida que os recém Doutores se envolvam com as atividades de docência e investigação no *stricto sensu* e passem, por forças circunstanciadas à produção exigida pela CAPES, a ter que publicar, será imperativo que os veículos divulgadores destas produções possam atender a esta nova demanda.

Publicar em revistas no exterior significa, de um modo geral, submeter-se a uma espera que pode tardar mais de 18 meses e com a agravante de que, pelas restrições de idioma e de circulação, não se dá oportunidade de que os resultados obtidos pelos trabalhos realizados e publicados atinjam ao real público interessado, o corpo discente, docente e pesquisador da área de fisioterapia do Brasil.

A Revista *Fisioterapia Brasil*, com um corpo editorial constituído por professores Doutores do Brasil e exterior e com um comitê de consultores formado por especialistas de renome nacional e internacional, nasce com a preocupação de participar dessa nova etapa e buscará através de suas publicações ser o elo entre as produções do pesquisador e os colegas que trabalham em atividades clínicas.

Outra característica que a distingue será a de divulgar em suas edições informações sobre eventos, análises de publicações, resumos de artigos publicados em periódicos internacionais, dissertações e teses defendidas por fisioterapeutas.

Esperamos assim o mais rapidamente possível nos inserir no contexto acadêmico nacional e internacional avançando mais uma etapa na consagração da nossa profissão.

O número que agora publicamos reúne artigos de colegas de renomada experiência e reconhecimento, resumos de dissertações de mestrados recomendados pela CAPES e apresentados por fisioterapeutas. A partir do próximo número esperamos iniciar a publicação de artigos originais que traduzam os resultados de pesquisas experimentais realizadas por nossos colegas de profissão. Desejamos, portanto, ser o veículo responsável pela inserção desses resultados no núcleo de conhecimentos da comunidade científica.

Descartes (1596-1650) ao definir o método científico como *a arte de bem dispor uma série de diversos pensamentos, seja para descobrir uma verdade que ignoramos, seja para levar para outros uma verdade que conhecemos* parecia, ainda que não intencionalmente, especificar com muita precisão a importância da divulgação científica para o pesquisador e para a ciência. A partir dessa idéia a revista *Fisioterapia Brasil* trabalhará, oferecendo pistas que o investigador necessita para levar adiante a sua pesquisa e, ao mesmo tempo, permitindo que as descobertas e criações deste pesquisador sirvam como trilhas para os que lhe seguem e que estão a descobrir novas verdades científicas.

Bem vindo.

.....
